

“Yerma” pela vida

Na peça, dirigida por Zé Abreu, a actriz Lídia Pestana interpreta a personagem Yerma, uma mulher que vive o drama de não poder conceber um filho. Enfrenta a indiferença do marido, João (Óscar Fernandes), que não quer partilhar da sua angústia...

A Oficina de Teatro do Clube PT/ Madeira levou ontem à cena, no auditório da RDP-Madeira, a peça “Yerma”, de Federico García Lorca. O espectáculo registou “casa cheia” e teve como objectivo a angariação de fundos para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Texto: Odília Gouveia Fotos: Duarte Gomes

O auditório da RDP/Madeira recebeu, ontem à tarde, a peça de teatro “Yerma”, do dramaturgo espanhol Federico García Lorca e levada à cena pela Oficina de Teatro do Clube PT (Portugal Telecom)/Madeira, que se associou a uma causa nobre. A sessão, que registou “casa cheia”, foi promovida pela equipa “Unidos Por Uma Causa”, no âmbito da campanha de solidariedade, “Um Dia Pela Vida”, da Liga Portuguesa Contra o Cancro. A peça, dirigida por Zé Abreu, contou com as interpretações de Lídia Pestana (intérprete de Yerma), Óscar Fernandes (João), Elisabete Rosa, Lucília Ferreira, Amarília Teixeira, Bernardete Vasco, Teresa Pestana, Maria Rita, Ivone Flor, Marco Alexandre e Diogo Tito e do próprio Zé Abreu (também responsável pelo cenário). Escrita em 1934, “Yerma” é uma obra popular de carácter trágico, ambientada em Andaluzia (sul de Espanha), no início do século XX. Centra-se em Yerma, uma mulher que vive o drama de não poder conceber um filho. Procura de todas as formas engravidar e enfrenta a indiferença do marido, João, que não demonstra nenhum interesse em partilhar da sua angústia. Obstinada, participa de um ritual na casa de uma curandeira, contra a vontade do marido, para evocar a maternidade, o que provoca grande discussão entre os dois. Yerma descobre que o seu marido não deseja ter filhos. As receitas de bilheteira revertem a favor do núcleo regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

